

# Cumprem promessas e agradecem favores:

AVULSO — Da. Isabel Andrade agradece a N. Sra. da Consolação a cura de seu irmão.

PIRACICABA — Da. Diná Aparecida Assis agradece graças a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

BELO HORIZONTE — Da. Edna de Castro agradece a Santo Antônio M. Claret, São Pio X e outros santos a saúde de sua mãe, depois de atropelada por um ciclista.

BARRETOS — Da. Maria Zélia Silveira agradece duas graças a Santo Antônio M. Claret e Santa Filomena.

DELFIN MOREIRA — Da. Eunice de Barros Carvalho agradece à Imaculada Conceição a graça de ter sido feliz no parto.



## NOVA ESPERANÇA (Paraná)

Menina Rosely Fátima Andrade Ferreira, favorecida por Nossa Senhora dos Anjos.



DOM SILVÉRIO — Da. Maria Quintão Horta agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret grande graça.

SÃO CARLOS — Da. Elisa Siqueira Camargo agradece a Santo Antônio M. Claret e Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

CERVO — Da. Vicentina Barcelos agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret muitas graças.

LAVRAS — Da. Maria Guzzi agradece sua saúde a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret.

CARMÓPOLIS — Da. Elce Luzia agradece grande graça a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret.

*Agradecem ao milagroso  
Santo Antônio M. Claret*

## NOSSAS BOLSAS

*e cumprem promessas,  
auxiliando as Vocações:*

Da. Maria Coelho Duarte, de Luz. — Da. Hélia Huffembacker, Sr. José Gonçalves, Da. Maria de Lourdes Mendonça, Da. Maria de Lourdes Pedini, Da. Hilda Trucci, Da. Iside Trucci, Da. Cândida Gonçalves Dios e Da. Josefina Tamburi, de São José do Rio Preto. — Da. Judit Monteiro de Sales, de Jequeri, em favor de pessoa da família. — Da. Maria Aparecida A. Guimarães, de Piracicaba. — Da. Aparecida Rosa Bergamini, de São Sebastião do Paraíso. — Da. Vitória C. de Moura, de Campos. — Da. L. Gomes de Oliveira Pourret, de São José do Rio Pardo. — Da. Ermelinda R. Spadini, de Jardinópolis. — Da. Delca Machado, de Formiga. — Sr. Everaldo Ferreira da Silva, de Nova Lima. — Da. Baldíria Ruffoni, de São Borja. — Da. Maria P. Gonçalves, de Bauru. — Sr. Augusto Franceschineli, de Itu. — Anônimo, de Guarulhos. — Sr. Ângelo Menegon, de Mirassol. — Sr. João Antônio Bogaz, de Neves Paulista. — Sr. Pedro Vera, de Nova Granada. — Da. Maria Nieves e Da. Adalalde Martins, de Catanduva. — Da. Universina Ribas, de Sant'Ana do Livramento. — Da. Maria Conceição Farias, Da. Antonieta Magrini e Sr. Edivaldo Faria, de Bragança Paulista. — Da. Maria Aparecida Cardoso, de Banharão Novo. — Da. Arminda Costa, de Machado. — Da. Francisca Gonzaga Rezende, de Brasópolis. — Sr. Délio F. Melo e Da. Maria Gabriela F. Melo, de Machado. — Santa Luzia (Minas): Sr. Sebastião Goeblich, Da. Amália Martins, Da. Maria da Glória Lima. — Sete Lagoas: Da. Maria de Lourdes Pereira Raposo, Da. Petrina Ribeiro Lanza, De toda, de Wenceslau Braz, Sr. João Batista Martinelli, Da. Dália Rufino dos Santos, Da. Hortência Lanza, Da. Conceição Brasil, Sr. Maurílio Teixeira dos Santos. — Da. Beatriz, por uma graça em favor de sua tia; Sr. Felício Costa, Da. Irene Ferreira Santos. — Cordisburgo: Da. Vir-

gínia e Da. Delminda da Mata, Devota, Da. Arminda Viana. — Curvelo: Sr. José de Oliveira Campos. — Inimutaba (Minas): Da. Rosaura Franca e Da. Ana Franca. — Volta Redonda: Sr. Joaquim Mamede Franca. — Diamantina: Sr. Sebastião Magalhães Rabello, Sr. Guido Elói Faria. — Corinto: Da. Maria Marques de Lima. — Montes Claros: Da. Zizinha Quadros. — Bocaiuva: Da. Alice Alves Vieira, por diversas graças. — São João da Ponte: Da. Maria Fialho de Sena. — Montes Claros: Sr. José Teresino Rodrigues, Da. Anita Lima, Da. Maria Conceição Lopes. — Diamantina: Da. Maria do Nascimento de Jesus. — Devota, do Rio de Janeiro. — Da. Aramis Manfrini, de Catanduva. — Devota, de Lavras. — Sr. José Passato, de Lavras. — Devota, de Vila de Paredes. — Devota, de Varginha. — Da. Helena P., de Andirá. — Da. Maria Nazaré de Paula, de Lavras. — Da. Francisca Furtado Bazzo, de Vera Cruz. — Da. Alice Luchesi e Da. Deolinda Mielto, de Americana. — Sr. Antônio Lara, de Santa Mariana. — Da. Maria Helena Fávero, de Bocaina. — Da. Maria Aparecida Gonçalves, de Bauru. — Da. América Baesso, de Pôrto Alegre. — Sr. Joaquim da Silva Lebre, de Ribeirão Preto. — Da. Balbina Pimentel, de Castro. — Da. Irene Baldo Venotti, de Pirassununga. — Da. Alice de Freitas Albi, de Itapira. — M. I. N., Da. Ana Maria M. de Sousa, Da. Juventina Moraes Grocks, de São Paulo. — Da. Fabiana Podolaque Dolm, de Castro. — Da. Djanira Guérios, de São Paulo. — Da. Albina dos Santos e Sousa, de Jundiá. — Da. Maria das Mercês Carvalho, de Itabirito. — Da. Cynira Rondelli de Oliveira, de Americana. — Sr. Luís Carlos de Magalhães, de Monte Carmelo. — Da. Maria Zélia Silveira Novais, de Barretos.



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII ★ NÚMERO 7  
São Paulo, 24-Fevereiro-1957

ASSINATURAS:

Annual . . . Cr\$ 70,00  
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo



AO SAIR DE CASA

**N**A incerteza permanente em que vivemos, vá lá alguém saber o que o espera quando sai de casa!

São de todos os dias, acontecimentos quase banais pela sua freqüência os desastres, os acidentes, as questiúnculas de toda a espécie.

Pelas nossas ruas, ora um escorrega na calçada e fratura um braço ou uma perna, ora outro é atropelado por um veículo; este sofre agressão por questões antigas ou recentes, aquele tomba de repente, no meio do caminho, em consequência de um mal súbito.

Assim é a vida, e, por isso, quando o sertanejo se encontra em cidades movimentadas, ao pôr o pé na rua, trata de se precaver o melhor que pode e sabe, recitando fervorosamente:

Tão guardado seja eu  
Como o Pai São Francisco.  
Eu me entrego às cinco chagas  
De Nosso Senhor Jesus Cristo;  
Deus adiante que me guia,  
Deus me dê a companhia  
Que deu à Virgem Maria  
De Belém a Jerusalém.  
Pai Nosso — Ave Maria.

# A missão sublime da mulher

★ Talvez não se deu o devido destaque nem se publicou sequer, como era devido, a exortação paternal de Pio XII ao Centro Feminino Italiano, por ocasião de sua peregrinação ao Santuário de Loreto. Mas as palavras do Pontífice queremos arquivá-las neste comentário. Com a solicitude que lhe é própria e com a experiência que ninguém lhe contesta, Pio XII chamou paternalmente a atenção de todas as senhoras e de todas as jovens a respeito de sua natureza, de sua vida, de suas atividades. "A natureza física e moral da mulher exige uma inteligente discriminação, na quantidade e na qualidade. O conceito do trabalho feminino em fábricas, minas e tarefas pesadas, como é exaltado nalguns países que aspiram ao progresso, está longe de ser uma realização moderna. Pensa-se em certas nações — às claras na Rússia, à surdina noutros lugares — que a mulher deve partilhar das mesmas ocupações dos homens. A promiscuidade dos sexos arvorada em projeto universal, esconde outras mesquinhas finalidades. Dar o mesmo serviço à mulher e ao homem, nivelando-a em todos os setores, tem em mira intenções que precisam ser bem descobertas. Não é pelo bem nem pelo progresso das nações que isso se deseja. Nem sequer pela falta de braços que se procura colocar as mulheres em obras e empreendimentos que jamais serão suficientemente realizados. Um erro psicológico e um erro físico de péssimas consequências seria o resultado dessas apreciações seguidas nos países "que voltam ao retrocesso triste dos tempos que a Civilização Cristã há muito enterrou."

"A mulher é, sem dúvida, uma força a considerar na economia das nações, mas deve ser condicionada ao exercício das funções elevadas e próprias do seu sexo. Claro que não é uma força industrial igual à do homem, pois que a este se pode exigir um maior gasto de energia física. A amabilidade e o respeito que todos os homens decentes demonstram por uma mulher, devem também ser usados pelas leis e instituições de uma nação civilizada.

Não é que se desconheça haver igualdade absoluta nos valores pessoais e fundamentais do homem e da mulher. Mas sendo diferentes as funções, apesar de complementares e maravilhosamente equivalentes, devem também ser desiguais os direitos e os deveres de um a partir do outro."

O que se visa com tais novidades e com tão resvaladicos projetos é desvirtuar a missão principal e mais sublime da mulher. Visa-se a sua retirada do lar, o seu afastamento das incumbências peculiares, para exterminar a sua altíssima missão de mãe.

Tudo quanto estiver fora dêsse alcance e dêsse rumo, reverterá em perda certa dos valores imponderáveis da vida humana. A maternidade representa a maneira vulgar pela qual a mulher consegue sua própria perfeição, perfeição que se resume no duplo binômio da felicidade na terra e no céu.

Querendo por isso tergiversar a essência do sexo feminino, procurou-se isolá-la do recinto familiar, para dar-lhe ar de independência e julgá-la escrava quando entregue aos cuidados santos da maternidade.

Todo o trabalho das verdadeiras senhoras e moças que prezam seu estado, deve tender à conservação e aumento dessa dignidade que receberam de Deus.

Levando a bom termo a realização da obra santa que o Criador lhes confiara, bem merecem ser chamadas a "coroa da criação, a obra prima, a expressão do que é melhor, mais gentil e mais querido na terra, como mães do gênero humano".



# M A R I A N I S M O

## NO CENTRO INDUSTRIAL DA ALEMANHA,

chamado pelos comunistas Stalinstadt (cidade de Stalin), construiu-se uma igreja dedicada a Nossa Senhora. Dois mil e quinhentos jovens alemães de Gorlitz, Lípsia e Meisser trabalharam diariamente dez minutos antes de começar suas obrigações nas fábricas, com o lema: "Dez minutos de trabalho por Nossa Senhora".

### A ESPÔSA DE JORGE V,

da Inglaterra, falecida em 1953, freqüentava regularmente a igreja católica de N. Sra. da Assunção, para rezar ante a imagem da Santíssima Virgem — revela um livro sobre esse templo, escrito pelo pároco Pe. R. C. Fullor. A rainha Maria, anglicana, fazia estas visitas em caráter incógnito e dava esmolas para enfeitar o altar com o nome de "Dona Rosa".

### EM PORT SAID,

à entrada do canal de Suez, hoje centro espinhoso de toda a política mundial, levanta-se o magnífico Santuário de Maria, Rainha do Mundo. No Cairo, no local onde repousou a Sagrada Família, palmeiras seculares abrigam à sua sombra um santuário original em que a Virgem é representada, pela primeira vez, com o símbolo do Islão na frente: o crescente cruzado com uma espada. Se o mundo muçulmano se tornasse católico, seria através de Maria, de que o Corão e a tradição árabe falam com a mais profunda veneração.

### MAIS DE CEM MIL PEREGRINOS

de todo Portugal, liderados por vinte bispos, imploraram a N. Sra. de Fátima pelas vítimas da agressão soviética na Hungria. Oficiou a santa missa o patriarca de Lisboa, Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira. De vários aviões, voando a baixa altura, arrojaram flores e folhetos impressos com as cores da bandeira nacional húngara.

### A DÉCIMA OITAVA CONFERÊNCIA EPISCOPAL

da Colômbia aplaudiu e abençoou a Comissão Pró-Difusão da Mensagem de Fátima, elogiando os trabalhos por ela realizados no campo social e desejando que o número dos seus membros se multiplique e que o seu apostolado se estenda a todas as regiões do país.

### NOSSA SENHORA DA ALEGRIA.

Os Monges de Cister inauguraram em Lantao (Hong-Kong), um mosteiro e seu respectivo templo, dedicado a N. Sra. da Alegria. Assistiram às cerimônias 4.000 peregrinos das regiões vizinhas.

### IMAGENS JUNTO DAS ONDAS.

Grandiosa estátua de São Vicente de Paulo, o padroeiro dos homens do mar, vai ser entronizada em São Giovanni, estreito de Messina. Bem defronte, na outra margem do estreito, ergue-se a imagem de N. Senhora.

### APÓS PROLONGADO ESTUDO,

converteu-se ao catolicismo o Cônego anglicano Edward Rich, com sua filha e genro. Meditara muito nos dogmas da Imaculada Conceição e da Assunção, e assim atribui a sua conversão a Nossa Senhora.

## CURIOSIDADES

• O célebre músico Rossini pertencia ao número das pessoas cujo aniversário só passa de quatro em quatro anos, pois nasceu em 29 de Fevereiro de 1792.

• A elevação média da terra sobre o nível do mar é de 700 metros.

• Em Havana há 33 estações de rádio, mais do que em qualquer outra cidade do mundo.

• O pedaço mais antigo de pão foi encontrado no túmulo dum mulher egípcia que consta ter vivido 1.500 anos antes de Cristo. Está agora num museu em Nova York.

# CARTAS

## DOMINGO DA SEXAGÉSIMA

**IRMÃOS:** Porque vós sois sensatos, sofreis de bem grado os insensatos. Porque sofreis quem vos põem em escravidão, quem vos devora, quem vos rouba, quem se exalta, quem vos fere no rosto. Digo-o para minha vergonha, como se tivéssemos sido fracos neste ponto. Mas naquilo em que qualquer tem ousadia (falo como louco), também eu tenho ousadia: são Hebreus? também eu; são Israelitas? também eu; são descendentes de Abraão? também eu; são ministros de Cristo (falo como menos sábio), mais o sou eu; em muitos trabalhos, cárceres, em açoutes sem medidas, frequentemente em perigos de morte. Dos judeus recebi cinco quarentenas de açoutes menos um. Três vezes fui açoutado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes naufraguei, uma noite e um dia estive no abismo do mar: muitas vezes em viagem, entre perigos de rios, perigos de ladrões, perigos dos de minha nação, perigos dos gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos dos falsos irmãos; no trabalho e na fadiga, em muitas vigílias, com fome e sede, com muitos jejuns, com frio e nudez. Além destas coisas, que são exteriores, tenho também a minha preocupação cotidiana, o cuidado de todas as igrejas. Quem está enfermo, que eu não esteja? Quem se escandaliza, sem que eu me abraze? Se importa que alguém se glorie, eu me gloriarei das coisas que são da minha fraqueza. Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito por todos os séculos, sabe que não minto. Em Damasco, aquêle que governava a nação em nome do rei Aretas, fazia guardar a cidade para me prender: mas desceram-me num cesto por uma janela, pela muralha, e assim pude escapar das suas mãos. Se importa que alguém se glorie (o que não convém, na verdade), farei agora menção das visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, o qual há quatorze anos foi arrebatado (não sei se foi no corpo, se fora do corpo; Deus o sabe) até ao terceiro céu. E sei que êste homem (se foi no corpo, se fora do corpo, não o sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis que não é lícito a um homem proferi-las. Dêste homem me gloriarei; mas, quanto a mim, de nada me gloriarei, senão das minhas fraquezas. Verdade é que se me quiser gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade; porém, abstenho-me disso, para que ninguém julgue de mim mais do que vê em mim, ou ouve de mim. E, para que a grandeza das revelações me não ensoberbecesse, foi-me dado o estímulo da minha carne, (que é como) um anjo de Satanás que me esbofeteia. Por causa disso roguei ao Senhor três vezes o apartasse de mim; e disse-me: "Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que o meu poder se manifesta por completo." Portanto, de boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de Cristo.

(Epístola — 2 Cor. 11, 19-33, 12, 1-9.)

## EM DESFILE

**E**M atenção aos bens de seus fiéis, São Paulo sai à arena de combate. Usa as mesmas armas dos inimigos. Judai-zantes equipados de doutrinas balofas, numa ostentação arrogante de virtudes, embaralha-

### PLANO GERAL

São Paulo, através da exaltação própria, visa defender não propriamente sua pessoa, mas o apostolado que exerce.

vam as doutrinas do Apóstolo com notável prejuízo dos cristãos.

Gostamos mais de louvar os outros que lhes ouvir os louvores próprios.

Modesto, convicto, conhecia o Apóstolo êsse fenômeno psicológico, e de início se excusa, ao passo que taxa de néscio todo aquêle que se louva a si mesmo.

Os Coríntios, acostumados a suportarem com paciência aquêles pseudos-oráculos bafosofadores de primeira plana, saberiam tolerá-lo, já que o admiravam.

Os pormenores de sua vida apostólica, relatados na epístola, grandemente nos empolgam. Que de sacrifícios não teve de enfrentar, para dilatar o reino de Deus!

O principal fito, nessa auto defesa foi defender a verdadeira doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo. Para tal efeito, era de mister ressaltar que realmente estava com a

verdade, e de Deus havia recebido a missão de pregá-la.

Para defesa de seu apostolado, abre-se o grande militante de Cristo com importantes narrações de sua existência.

Com virtudes aparentes e obras de caridade que dizem praticar, os maus semeiam o erro, iludem os incautos. Porque os bons, para a glória de Deus e resgate da verdade, não se utilizam dos mesmos recursos?

De contra-ataque emprega São Paulo o método dos adversários, e tece bela apologia de si mesmo. Sensato que era, sentiu repugnância ao ter de falar de sua própria pessoa. De fato. Aquêle provérbio: "Louvor em bôca

### ARRANJO LITÚRGICO

Explica-se a introdução dos versículos desta epístola no missal, unicamente pela conveniência.

No domingo da sexagésima, os fiéis tinham como ponto obrigatório de reunião a Basílica de São Paulo, em Roma. Comentavam-se então, em honra do Orago, trechos da 2.<sup>a</sup> Epístola paulina aos Coríntios, em que o autor sagrado retrata as grandezas de sua vida.

própria é vitupério", encerra profunda filosofia. Ora, não encontrou lance melhor, no momento, que referir, embora em terceira pessoa e de forma misteriosa, o arrebatamento ao céu, que tivera quatorze anos atrás.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# O CORPO MÍSTICO

Os fiéis conhecem geralmente que a Igreja é uma sociedade dos batizados que acreditam em Jesus Cristo, participam de seus sacramentos e obedecem aos pastores e chefes postos pelo mesmo divino Fundador.

Mas pouco conhecem do "Corpo Místico". Poucas vêzes refletem nas riquezas e grandezas encerradas nessa realidade estabelecida pelo divino Mestre.

Somos mais que uma sociedade. Somos um Corpo — e um só corpo, apesar de sermos perto de 500 milhões de católicos.

"Assim como o corpo é um só, apesar de ter muitos membros, e todos os membros do corpo formarem um só corpo, assim acontece em Cristo, "pois vós sois o corpo de Cristo e os seus membros, cada um de vós".

Somos um corpo e o Corpo de Cristo, porque em todos nós é a vida de Cristo que corre, como a seiva em cada um dos ramos da videira. É por isso que misteriosamente estamos unidos uns aos outros, como os membros estão unidos uns aos outros, de tal modo que quando um sofre, os outros sofrem, quando um se alegra, alegram-se os outros.

Por esta unidade corporal a extensão da Igreja, a santificação da mesma depende em parte de nós, da vida verdadeiramente cristã que levamos. Quanta responsabilidade nesta grandeza cristã!

Mas há outra coisa. Cada membro tem sua função, suas obrigações, ainda que todos

vivam da mesma vida, como acontece com o nosso corpo físico. Assim, cada cristão tem a sua vida. Uns sacerdotes, outros pais, outros patrões, outros professores, outros súditos e empregados. Segundo a vida que levamos, contribuiremos para o bem-estar espiritual ou para o mal do Corpo Místico.

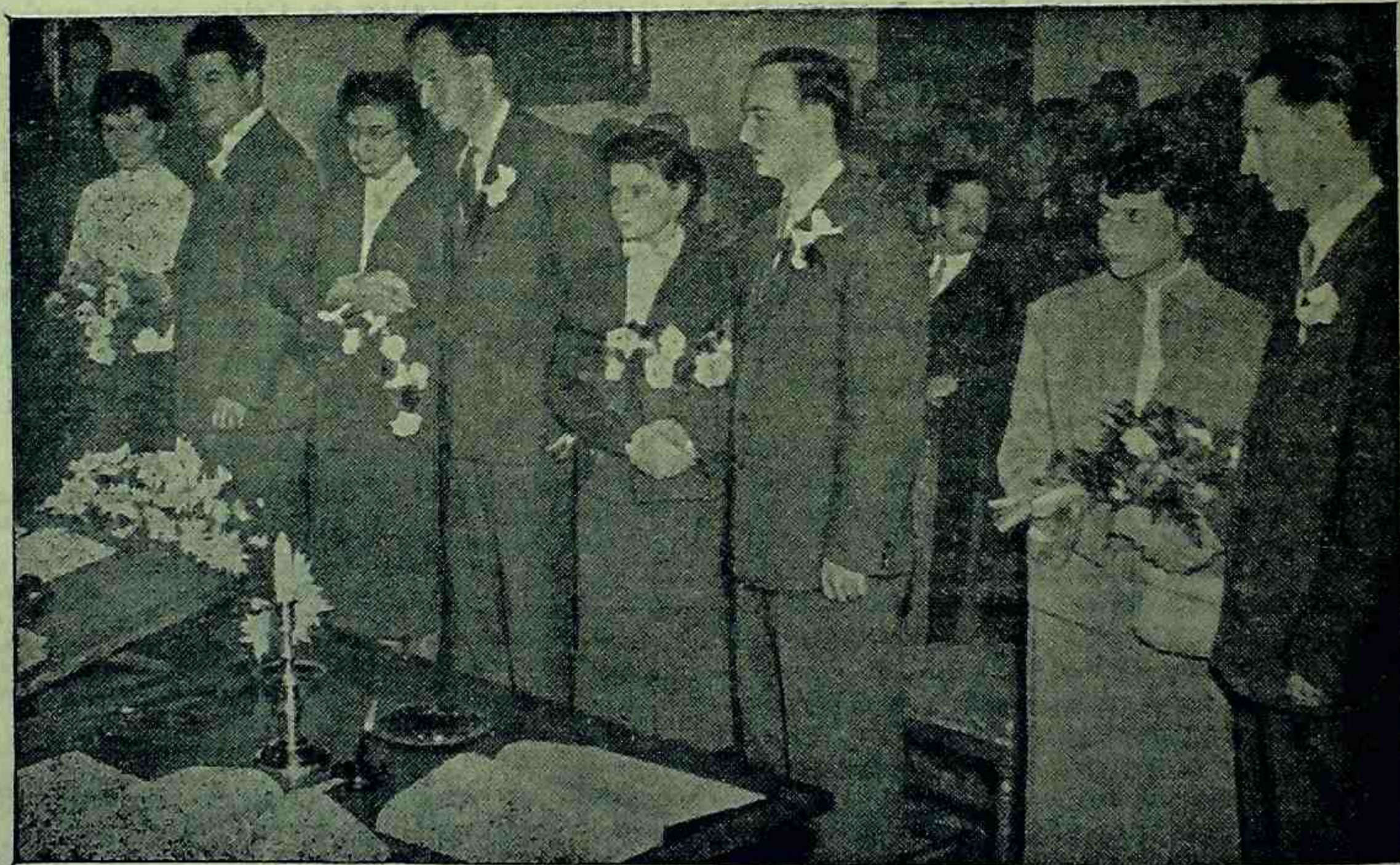
\*\*\*

Recordemos, ainda, outra coisa importante. Este Corpo Místico é o Corpo de Cristo. Não se entenda materialmente a frase, isto é, não pensemos que somos a carne de Cristo. Somos o Corpo de Cristo por estarmos unidos a Ele em virtude de vivermos em nós a vida da graça, tomando parte na sua vida divina.

Mas como esta vida e esta união a Jesus Cristo não se vê nem se pode compreender totalmente, dizemos que somos "o Corpo Místico de Cristo".

Vejam bem. Se é tão forte a união dos membros da cabeça dum corpo humano, quanto será maior a união de toda a Igreja ao Filho de Deus feito homem? Que receio poderemos ter dos males, dos sofrimentos, dos perigos, quando unidos a essa Cabeça? Quando participantes do influxo vital?

Vivêssemos mais a vida deste Corpo Místico, seríamos outros cristãos. Seríamos como a Cabeça. Jamais se veriam invejas, ódios. Existiria só a caridade e compaixão, o amor e a felicidade.



**A VIDA RECOMEÇA!** — Após inúmeras peripécias, oito jovens que juraram mútua fidelidade conseguem transpor a fronteira da martirizada Hungria e, na cidade holandesa de Zeist, celebraram seu casamento.

# Conversa em família



escreveu **NHÔ FRÔ** A história do cachorro amarrado

**G**OSTO do Padre Eufrosino. Moço, já pensa como gente velha. Só pensa como gente velha. Não tem dos velhos aquêles desprêzo pelos moços, nem aquêles reumatismo nas idéias e no coração, que os impede de apreciar o que é novo e gostar do que é de hoje e não havia ontem.

Padre Eufrosino é dos nossos. E apesar de ser mais velho que êle, gosto de consultá-lo, e, o que é mais importante, estou disposto a seguir as suas orientações.

Não sou como certos católicos que, sendo chefes de partido político, ou presidentes de clubes de futebol, ou galos valentes no galinheiro do próprio lar, se julgam imunes de obedecer e deixar-se gular pelos sacerdotes de Deus.

Em casa, quem manda é o católico, se a mulher deixa. Mas na igreja e nas coisas da religião, quem manda em nosso nariz é o padre.

Eu penso assim. Vocês pensem como quiserem. Isso não impedirá de travar conhecimento com meu conselheiro Padre Eufrosino.

Foi na sacristia que o encontrei, acabando os papéis de casamento de um par de noivos. Não querendo interrompê-lo, sentei-me ali, sossegado, no primeiro banco da igreja.

\* \* \*

— As suas ordens, Nhô Frô! disse-me êle, lá de dentro, quando saíram os noivos.

Cheguei-me então e cumprimentei o padre. Antes que lhe contasse o motivo de minha visita, o padre já sabia de tudo. Danado, o homem! Fiquei até desconfiado que êle já lera, nesta revista, a história de dona Gracinha e de suas exigências.

Oportuno, como sempre, o padre aproveitou o ensejo para me dar uma lição: por que a Igreja proibe a leitura de certos livros?

— É mesmo, disse eu: por que?... As vezes, tenho ouvido falar assim: a gente precisa ler tudo, para conhecer também a opinião dos outros. Se eu nunca leio o que escreveram os espíritas, eu não posso rejeitar o espiritismo. Pois como posso rejeitar ou aceitar o que nem conheço?

O padre riu-se de meu raciocínio e explicou:

— Isso é gente sem juízo que diz, Nhô Frô! Veja, por exemplo: quando o médico diz a um doente que êle não pode comer certas coisas, o doente obedece?

— Nem... Há doentes que, proibidos de comer ovos, ficam nervosos até ouvindo o cacarejar das galinhas...

— E fazem bem. Porque se comerem, de-

sobedecendo o médico, estragam a saúde. Não há ninguém que experimente contrariar ordens médicas, para ver se é verdade, se o médico tem razão...

— Não há, concordei.

— É porque têm confiança no médico e amor à vida, explicou o padre.

Fiquei olhando para êle, admirado como Deus pusera tanta inteligência atrás daquela testa panorâmica de padre. (A um padre não se chama de careca... Quando é careca mesmo, que nem o Padre Eufrosino, a gente fala com reverência de testa "panorâmica"...) )

Padre Eufrosino, com duas palavras, dissera tudo. Infelizmente, há católicos que têm confiança nos médicos, mas não têm confiança nos padres e na Igreja. O médico diz não, êles não comem. A Igreja diz não leia, êles lêem. Por acaso não sabem os padres por que proibem a leitura de livros maus?

Sabem. Os católicos é que são duros de cabeça. E como têm mais amor à saúde que à própria fé, não se arreceiam de prejudicar esta, envenenando o coração com as leituras proibidas, desaconselhadas.

\* \* \*

Mas, afinal de contas, procurei o Padre Eufrosino, não para falar mal dos católicos: foi para pedir-lhe licença para ver um livro espírita.

— Aí é que está! disse o Padre Eufrosino. Êsses livros fazem muito mal aos católicos mal preparados. Mas são como cachorros amarrados...

— Cachorros amarrados, padre?!... Por que? interrompi eu, pois minha aguda ceticidade me faz lento para entender as coisas.

— Um cachorro amarrado, por mais bravo que seja, só morde quem chega perto. Um livro espírita — livro, folheto, livrinho, artigo e quejandos — só prejudica os católicos desobedientes que o lêem...

— Eu já estava pensando que o padre não me emprestaria o livro. Mas êle concluiu de um modo que, para contar a vocês, preciso estrangular minha modéstia. E é com as mãos trêmulas em sua goela que escrevo o que êle me disse:

— Mas o sr. Nhô Frô, eu conheço muito bem: sei que o sr. é obediente e instruído o suficiente para ler até uma biblioteca espírita. Como só o bispo pode dar licença para ler êsses livros, vou telefonar à Cúria pedindo licença para o sr...

E saíu. Fiquei só na sacristia. Sòzinho com a minha vaidade lisonjeada pelos elogios do padre.

# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.184.<sup>a</sup> — Fiz promessa de mandar celebrar missa por intenção de uma pessoa, mas acho que não fui atendida. Mesmo assim, estou querendo cumpri-la novamente. Em lugar da missa, posso admitir essa pessoa na irmandade?

R. — Se prometeu a missa para alcançar uma graça, caso esta não tenha sido obtida, não está obrigada à promessa. As promessas condicionadas só obrigam quando se cumpre a condição.

Para admitir alguém a uma irmandade, é necessário saber se o candidato apresenta as qualidades exigidas e se está disposto a cumprir os estatutos da irmandade. Não se deve admiti-lo sem mais nem menos.

\* \* \*

P. 3.185.<sup>a</sup> — Peço-lhe indicar-me o endereço dos Irmãos de Lassale, dos Padres Josefinos e dos Padres de Dom Orione.

R. — Os endereços pedidos são os seguintes: Irmãos das Escolas Cristãs, Av. Vitor Bar-

reto, 2350, CANOAS (R. G. do Sul); Padres Josefinos, Rua Dom Marcelo, OURINHOS (S. Paulo); Padres de Dom Orione, Rua Riachuelo, 367, RIO DE JANEIRO.

\* \* \*

P. 3.186.<sup>a</sup> — Há muito tempo que estou rezando e fazendo novenas com a intenção de alcançar uma graça de que necessito, mas até agora não obtive o que peço. Por que isto?

R. — Nosso Senhor prometeu atender nossas orações quando lhe pedissemos o que contribuísse para o nosso bem espiritual. Não prometeu, porém, fazê-lo logo, após o primeiro pedido. A constância e perseverança na oração é condição que Nosso Senhor exige para conceder muitas graças que lhe são pedidas.

Quando pedimos bens materiais, se não somos atendidos, isto acontece ou porque rezamos mal, ou porque pedimos coisas prejudiciais ao nosso bem espiritual.

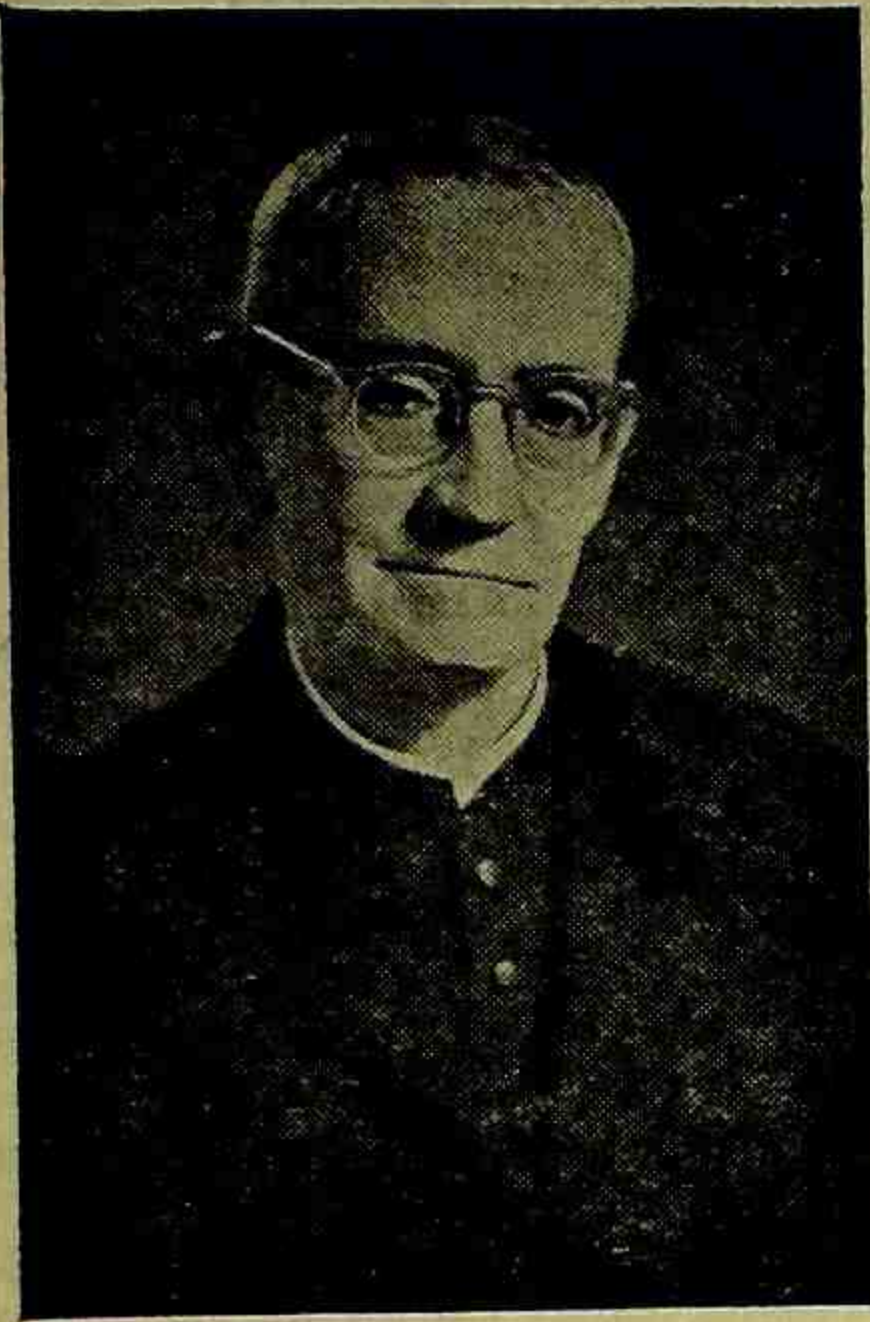
Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)



CATANDUVA — Irmandade de Santo Antônio, no dia da sua festa anual.



## Revmo. Pe. Luís Aregall, C. M. F.



Com 69 anos de idade foi gozar da vista de Deus este humilde claretiano, no dia 8 do corrente Fevereiro.

Nasceu em Ayquafreda (Espanha) aos 2 de Fevereiro de 1888. Consagrou-se a Deus, pela profissão religiosa, aos 20 de Agosto de 1905. Escalou as alturas da dignidade sacerdotal aos 17 de Maio de 1913, aportando ao Brasil no dia 31 de Julho de 1914.

Sua vida deslisou-se no escondido exercício da humildade e simplicidade, onde bebia, a longos haustos, a vida espiritual unvida de piedade e dedicação ao próximo.

Passou, como flor estimada, por diversas comunidades, que o consideraram como valioso auxiliar dos cargos domésticos, pois Deus não o prendara com qualidades externas, que atraíssem os olhares e aplausos das criaturas.

Ocupou o cargo de ecônomo nas casas de São Salvador, Santos, Carangola, Rio de Janeiro e Campinas.

Desta última casa veio, minado pela diabetes, para a de São Paulo. Todos os tratamentos resultaram inúteis.

Impelido pela vida de piedade e desconhecendo às claras o seu estado gravíssimo de saúde, ainda praticou o Retiro espiritual com a Comunidade, falecendo exatamente uma semana depois, bem preparado para o vôo da eternidade.

É mais um filho claretiano que recebeu a promessa da salvação, por ter sido fiel à santa vocação. Como servo fiel, entrou no descanso do reino de Deus. R.I.P.

## Testemunhas de Cristo

**N**OS últimos tempos, diversas vezes o Papa Pio XII dirigiu-se aos fiéis dos países escravizados pelo comunismo. Se de ninguém se esquece o Sumo Pontífice, menos dos que sofrem, dos que suportam o peso do martírio lento e violento, dos que permanecem unidos à única fé que salva e vivifica.

A Igreja do Silêncio ocupa lugar principal nas dedicações e aflições de Pio XII.

Que lhes disse numa das últimas cartas?

Tudo o que um Pai amantíssimo é capaz de dizer a filhos queridos, tudo o que o Papa sabe dizer a membros da Igreja, sujeitos à mais dura e injusta perseguição.

Lamenta, primeiro, que em todos os países, cercados pela cortina de ferro, a Igreja, sociedade perfeita, fundada por Jesus Cristo para bem da humanidade e salvação de todas as almas, tenha sido privada dos seus direitos, que as Associações e Congregações religiosas fôssem injustamente dissolvidas, que a Hierarquia e o Clero não possam exercer a sua missão e sofram as maiores violências, e que, finalmente, as crianças e a juventude sejam forçadas a uma instrução que pretende, sobretudo, privá-las do sentido cristão da vida e do conhecimento e amor de Deus.

Ao seu coração de Pai e Pastor causam semelhantes violências a maior dor, mas da sua boca não podem sair apenas palavras de comiserção, praticamente inúteis. Quando se trata, como neste caso, duma luta de vida ou de morte entre a verdade e o erro, a salvação ou a perdição, só há um caminho a seguir, à custa, que seja, dos maiores sacrifícios, mesmo

do da própria vida. "Nessa luta, se todos combaterem fielmente, não poderá haver vencidos, mas apenas vítimas gloriosas. Das perseguições e dos martírios surgirão para a Igreja de Cristo novos triunfos, que ficarão escritos em letras de ouro nos seus anais."

Isto pensa e diz o Papa aos membros martirizados da Igreja do Silêncio. A Igreja, porém, aquém e além da cortina de ferro, é uma só. Os de lá e os de cá são membros dum só Corpo Místico de Cristo, unidos, solidários. As alegrias e os sofrimentos, as glórias e os martírios são comuns. Atentáramos, portanto, contra este espírito de unidade e solidariedade se permanecêssemos indiferentes, distraídos e insensíveis aos martírios da violenta perseguição sofrida, dia a dia, por aqueles nossos irmãos.

Na primeira e mais sentida intenção das nossas preces, na oferta dos nossos pequenos ou grandes sacrifícios, nos pensamentos e afetos de cada momento não de estar presentes os mártires que sofrem pela fé e pelo amor de Jesus Cristo. Assim o pede o nosso dever de cristãos, e assim o exige a necessidade de não falsearmos esta garantia, dada pelo Papa àqueles heróis da fé, quando lhes disse:

"Tende a certeza de que toda a família cristã admira com respeito o que sofreis há muito em silêncio, no meio de tribulações e angústias, e que implora o auxílio do Deus de misericórdia para que não sucumbais perante os duros golpes da impiedade e os embustes do erro, mas que, com a força dos mártires, possais dar, pelo contrário, publicamente, testemunho da vossa fé."

# Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

## PROIBIÇÃO DIVINA DE EVOCAÇÃO DOS MORTOS

A prática agora generalizada pelo Espiritismo de evocar os mortos, não é recente. O Espiritismo atual é a continuação da magia e da necromancia de tempos idos. Já no Antigo Testamento existem testemunhos das consultas aos mortos praticadas pelos hebreus. Apenas os nomes mudaram: hoje diz-se *espiritismo*, *macumba* ou *umbanda*, o que então se conhecia como *necromancia* ou *magia*; hoje chama-se *médium*, *pai de santo*, *macumbeiro*, *babalaô* ou *cavalo*, o que então era *magô*, *sibila*, *pitonisa*, *adivinho*, *bruxa* ou *feiticeiro*; hoje diz-se que o médium está em *transe*, então falava-se em *furor sacro*; hoje temos *centros*, *terreiros* ou *tendas espíritas*, então eram os *oráculos*, *as cavernas e os antros*; hoje evocam-se *espíritos*, *orixás e exus*, então chamavam por *gênios* ou *numes*. Mas o fim visado foi sempre o mesmo: evocar os mortos, para dêles saber alguma coisa. O Espiritismo moderno, portanto, é a magia ou a necromancia da antiguidade. Ora, consta de textos insofismavelmente claros do Antigo Testamento, que Deus proibiu, sob as mais severas penas, semelhantes práticas de necromancia e magia. Eis aí os textos principais, que podem ser facilmente desenvolvidos, comentados e inculcados:

1) Êxodo 22, 18: "Não deixarás viver os feiticeiros."

2) Lev 20, 6: "A pessoa que se dirigir a magos e adivinhos e tiver comunicação com êles, eu porei o meu rosto contra ela e a exterminarei do seu povo."

3) Lev 20, 27: "O homem ou a mulher em que houver espírito pitônico ou de adivinho, sejam punidos de morte. Apedreiamos-os, o seu sangue caia sobre êles." Supõe-se, evidentemente, que tal homem ou mulher *exercite* seu "espírito pitônico".

4) Lev 19, 31: "Não vos dirijais aos magos, nem interrogueis os adivinhos, para que vos não contamineis por meio dêles. Eu sou o Senhor vosso Deus."

5) Deut 18, 10-14: "Não se ache entre vós... quem consulte adivinhos ou observe sonhos e agouros, nem quem use malefícios, nem quem seja encantador, nem quem consulte pitões ou adivinhos, ou indague dos mortos a verdade. Porque o Senhor abomina tôdas estas coisas, e por tais maldades exter-

minará êstes povos à tua entrada. Serás perfeito e sem mancha como o Senhor teu Deus. Êstes povos, cujo país tu possuirás, ouvem os agoureiros e os adivinhos; tu, porém, foste instruído doutro modo pelo Senhor teu Deus."

6) 1 Reis 28, 5-25: a história do rei Saul, que foi consultar uma pitonisa. A consequência da história tôda se conta em 1 Paralel 10, 3: "*Morreu, pois, Saul por causa das suas iniquidades*, porque tinha desobedecido ao mandamento que o Senhor lhe tinha imposto e não tinha observado; e, além disso, *tinha consultado a pitonisa* e não tinha posto a sua esperança no Senhor; *por isso êle o matou*, e transferiu o seu reino para David, filho de Isai."

7) 4 Reis 17, 17: (enumerando os crimes de Israel, pelos quais foram castigados:) "...e entregaram-se a adivinhações e agouros, e abandonaram-se a fazer o mal diante do Senhor, provocando sua ira. E o Senhor indignou-se sobremaneira contra Israel e rejeitou-os de diante de sua face..."

8) Isaías 8, 19-20: "E quando vos disserem: consultai os pitões e os adivinhos, que murmuram em segrêdo nos seus encantamentos: Acaso não consultará o Povo ao seu Deus, há de ir falar com os mortos acêrca dos vivos? Antes à Lei e ao Testamento é que se deve recorrer. Porém, se êles não falarem na conformidade desta palavra, não raiará para êles a luz da manhã."

**Conclusão:** A proibição divina de evocar os mortos e de consultar médiuns ou macumbeiros, é clara, repetida, enérgica e severíssima. "Não se ache entre vós quem indague dos mortos a verdade!" Deus "abomina tôdas estas coisas"; "sejam punidos de morte"; Deus, "por tais maldades, exterminará êstes povos", "rejeitando-os de diante de sua face". Não aos mortos, "à Lei e ao Testamento é que se deve recorrer". Ora, não se trata, no caso, de leis puramente cerimoniais relativas aos sacrifícios do Antigo Testamento e que foram substituídas pelo Novo Testamento, conforme doutrina São Paulo. São leis e princípios morais, que continuam em pleno vigor. Se fôsse certo o que os espíritas propagam — isto é: que a prática regular e normal da evocação dos mortos deve ser "a religião" de hoje — teríamos que Deus ensina hoje como religião sua o que outrora condenou como abominação e maldade e sob pena de morte e extermínio.

• A POPULAÇÃO DO GLOBO. — Segundo o último Anuário Demográfico das Nações Unidas, a população do globo, em fins de 1954, elevava-se a 2.652 milhões de habitantes. Mais da metade desta população vive no continente asiático, ou sejam 1.451 milhões. A Europa está com 404 milhões, a América com 357 milhões, a África com 214 milhões e a Oceania com 14 milhões. Não

está contada a Rússia, que conta 214 milhões. Os países mais populosos do mundo são a China com 583 milhões, a Índia com 377, os Estados Unidos com 162, o Japão, a Indonésia e o Paquistão, respectivamente com 88,81 e 80 milhões.

A média anual do crescimento da população asiática foi de 24 milhões. A duração média da vida vai dos 32 anos na Índia aos 71 na Holanda.

# 2 minutos de lazer...

## FALAM OS SABIOS

*Renato Kehl:* "A aparência é uma necessidade social; o ideal, entretanto, é ser na realidade o que se aparenta; assim se atende a dois mundos: o íntimo e o exterior."

★

*Fulton Sheen:* "Todos nós somos trabalhadores deste mundo, e, sem olhar à sorte que nos cabe, o nosso dever é apenas um e sempre o mesmo — engrandecê-lo."

★

*B. de Saint-Pierre:* "É uma grande arte fazer o bem sem humilhar o próximo."

★

*Mássias:* "A eternidade é um dia sem ontem e sem amanhã."

## JÁ SABIA QUE...

...devido a uma manipulação química especial, descoberta na Alemanha, a pele das batatas pode transformar-se numa substância com todas as qualidades da cortiça natural e pode substituir esta no comércio e na indústria?

★

...a data de 23 de Abril de 1616 ficou assinalada na história da literatura, por terem morrido nesse mesmo dia dois escritores que foram honra das suas pátrias e da sua época: Shakespeare, na Inglaterra, e Miguel Cervantes, na Espanha?

★

...a iguana, ou senembi, é um belo e grande sáurio (do gênero dos lagartos), que apresenta ao longo do dorso uma interessante crista vertical, e que sua carne constitui excelente e delicada iguaria?

...a cidade de Bagdad foi edificada sobre os destroços de Ctesiphon, antiga localidade da Mesopotâmia, erguida perto do rio Tigre, e que desta cidade, tomada por Trajano em 115 e arruinada em 198 por Setímio Severo, e tornada árabe em 637, apenas restam ruínas e palácios grandiosos?

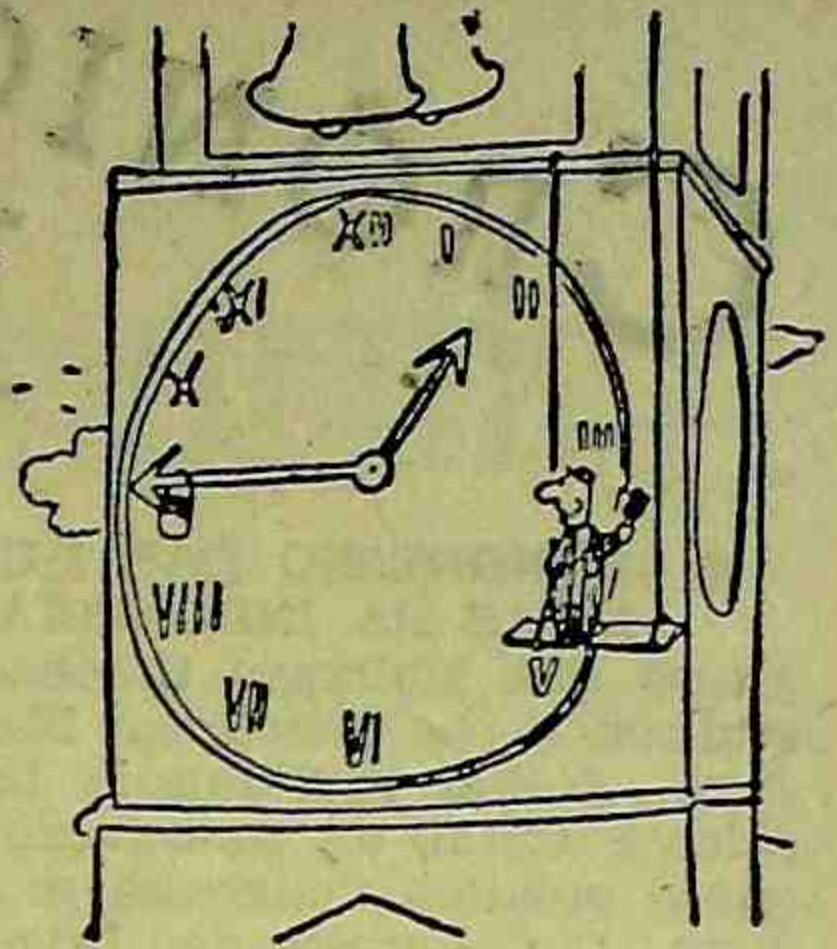
## LEIA E... SORRIA

Certo jornalista, ao entrevistar um domador de feras de um circo, pensando atacar o ponto mais emocionante da carreira daquele, pergunta:

— Por certo que havia de



**JACK INGLE**, de quatro anos apenas, é a criança mais forte do mundo. Com grande facilidade levanta vinte quilos! Cuidado com êle!...



sentir um grande medo, quando entrou pela primeira vez na jaula, não?

— Ah, sim; nem calcula! Tinham-me dito que os leões estavam cheios de pulgas!...

★

Alguém perguntava a uma dama qual era a sua idade.

— Vejamos! disse ela. Vou fazer a conta... Casei-me com dezesseis anos e meu marido tinha trinta. Êle agora tem o dôbro... Portanto, eu tenho trinta e dois.

★

O professor estava aborrecidíssimo com o Joãozinho.

— Então o "senhor" todo dia me chega atrasado na escola!... Eu quero, já e já, saber o motivo!

— Acontece, professor, — principiou o Joãozinho — que toda a vez que eu chego lá na esquina, eu leio uma tabuleta que diz: "Escola. Devagar." E eu obedeco.

## ENCERRANDO...

### CÚMULOS

- Do dentista: obturar os dentes de uma serra.
- Do matemático: extrair a raiz dos cabelos.
- Do jóquei: montar a cavalo num burro.
- Do barbeiro: cortar a barba de milho.
- Do construtor: construir uma casa de botão.
- Do pescador: pescar com a rede de esgotos.
- Do poliglota: ensinar a língua dos sapatos.
- Do padeiro: fazer um "Pão de Açúcar".

# CRÔNICA INTERNACIONAL

● **CONGRESSO DAS MULHERES CATÓLICAS DA INDONÉSIA.** — O III Congresso das Mulheres Católicas da Indonésia realizou-se, há pouco, em Malang, na ilha de Java. A Sra. V. Sutandar foi nomeada Presidente Geral da Associação e foi resolvido que o próximo Congresso se realize em Bandung. O Congresso deu origem a uma organização católica autônoma, chamada "A Cruz Amarela", encarregada de coordenar e de intensificar as obras de ação social na Indonésia.

Entre outras iniciativas, foram decididas as seguintes: 1) 7 publicações de obras para a juventude, sendo para esse fim traduzidos romances católicos e fornecendo os padres os fundos necessários, sem juros; 2) organização de conferências para as mulheres, sobre doutrina católica, educação, "contrôle" dos nascimentos, etc.; 3) esforços para melhorar a economia doméstica, pela criação de cooperativas e publicação de artigos e brochuras; 4) propaganda a favor da manutenção dos bons costumes orientais, como, por exemplo, no que respeita à modéstia no vestuário; 5) diligências junto dos poderes públicos, para a proibição dos maus livros, dos filmes indecentes e dos produtos anticoncepcionais.

● **A BÍBLIA TRADUZIDA NUMA NOVA LÍNGUA.** — Aparecerá brevemente, em Stuttgart, uma tradução do Novo Testamento em língua "Truch", idioma usado em muitas das Ilhas Carolinas.

A preparação do manuscrito durou quatorze anos. Numerosos missionários colaboraram nesta obra. O idioma empregado é a síntese de seis dialetos aparentados, de que se servem as populações que habitam a ilha de Truch e as ilhas vizinhas.

● **BISPO HÚNGARO TRANSFERIDO PARA O HOSPITAL DE BUDAPEST.** — Monsenhor Joseph Petery, bispo de Vacz (Hungria), foi hospitalizado em Budapest para se submeter a exame médico.

Detido em princípios de 1953, Mons. Petery encontrava-se, desde Abril de 1954, com residência fixada na comuna de Hejce, na Hungria satentrional. Nunca foram indicados os motivos da sua prisão.

● **A MÃE DE SANTA MARIA GORETI REPOUSA JUNTO DA FILHA.** — Foi solenemente transferido o corpo da mãe de Santa Maria Goretti, do cemitério de Corinaldo para a cripta, onde ficará em repouso junto de sua filha.

A cerimônia foi presidida por Mons. Umberto Ravetta, bispo de Sênigallia.

● **A AÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE UM CONVERTIDO.** — Chamado pelos conterrâneos "o homem da paz", Marc Sikakana é um homem de côr que se converteu ao catolicismo com a idade de 32 anos. Há 34 anos

que percorre a pé o seu país em infatigável missão apostólica e catequística.

Converteu ao catolicismo todos os habitantes do vale onde reside, e, durante uma epidemia de malária, batizou 300 agonizantes. Três das suas filhas são religiosas beneditinas. Marc Sikakana foi já condecorado pelo Papa com as insígnias de "Pro Ecclesia et Pontifice".

● **MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO.** — "A formação de uma mentalidade católica é o fim principal das Universidades que são dirigidas ou patrocinadas pela Igreja" — declarou o Padre Paulo Dezza, S. J., Secretário da União Mundial das Federações Universitárias.

Falando do movimento universitário católico, o Padre Dezza disse:

"É imprescindível a união das forças católicas no plano internacional, para que se faça sentir o peso das idéias. A UNESCO organizou uma Sociedade Internacional de Universidades, na qual participa esta Federação Católica. No ano passado, realizou-se em Istambul um Congresso de Universidades patrocinado pela UNESCO e atualmente o Conselho da Sociedade conta dois membros representantes da Federação Católica.

O Padre Dezza disse, ainda, que da Universidade Católica depende a força da Igreja.



— *Bravo, Krushev! Eu não faria melhor!...*

(De "Rivarol")



REGINA MELILLO DE SOUZA

## PARA A HORA DO LANCHE...

Muito fáceis de improvisar, são estes sequilhos de baunilha, cuja receita certamente agradará às leitoras da "AVE MARIA".

Modo de preparar os sequilhos — Ingredientes necessários:

- 150 gramas de farinha de trigo;
- 50 gramas de maizena;
- 100 gramas de manteiga ou margarina;
- 75 gramas de açúcar;
- 1 colher de chá, de fermento;
- 1 gema de ovo e 1 ovo inteiro;
- 1 colher de sopa de essência de baunilha.

Depois de peneiradas, a farinha e a maizena, acrescenta-se o açúcar, o fermento, a manteiga e os ovos, amassando-se a mistura, sem trabalhar demais a massa, que então se perfuma com a baunilha.

Estende-se cuidadosamente a massa obtida, que se corta em rodelaas pequenas.

Fôrma untada. Forno quente durante 10 minutos.



## O SOFRIMENTO

**S**ANTA ISABEL vivia atribulada, por grandes e pungentes sofrimentos. Enfermidades corporais a afligiam e profundas dores morais a angustiavam, sem que, no entanto, essas provações lhe abalasses a fé.

Certo dia, estava a santa em oração, quando Deus a premiou com uma bela e encantadora visão: Nossa Senhora cercada por um grande número de santas donzelas.

Deslumbrada diante da Santíssima Virgem, que a olhava com ternura, Santa Isabel exclamou:

— Tende compaixão de mim, Virgem bendita! Sofro demais.

Nossa Senhora a confortou, dizendo:

— Filha querida, tenha coragem!

— Mas sofro tanto, Senhora! Desde os mais tenros anos, o sofrimento e a dor me acompanham!

— Deus permite tudo isso para o seu bem, minha filha! Põem à prova, nesta vida, sua coragem, sua paciência e sua fé, para consolá-la e premiá-la na outra vida, que é a eterna e a verdadeira.

E como Santa Isabel levantasse para Ela os olhos lacrimosos, Nossa Senhora lhe disse:

— Veja estas santas donzelas, que gozam comigo as doces alegrias do céu. Tôdas se purificaram no sofrimento. Agora são felizes e bendizem o que sofreram na terra, fazendo-as al-

cançar o paraíso. Não quer ser uma delas, Isabel?

Com tôdas as fôrças do seu coração, Santa Isabel respondeu que dali por diante aceitaria o sofrimento como uma bênção de Deus. Queria ser uma daquelas filhas de tão encantadora Senhora.

Desfeita a visão, Isabel sentiu-se confortada e feliz, muito embora os sofrimentos lhe dilacerassem o coração.

Jamais poudes esquecer, em sua vida alcançada de dores, as palavras proferidas por Maria Santíssima.

E foi invocando seu doce nome que, num dia cheio de graça, ela partiu para as inefáveis alegrias do céu, onde não há sofrimento e não há dor.



## COISAS ÚTEIS

• As manchas, precisamos de as distinguir para saber como as havemos de limpar:

1.º As brancas e espessas, são de açúcar, farinha, cera, etc..

2.º As brancas mas não espessas, são de farinha ou pó de arroz.

3.º As escuras mas não espessas, são de tinta, carvão, etc..

4.º As de gordura são mais ou menos escuras e conhecem-se bem.

Para as primeiras, água morna e sabão de sêda, exceto a de cera, que pede ferro quente sôbre papel mata-borrão.

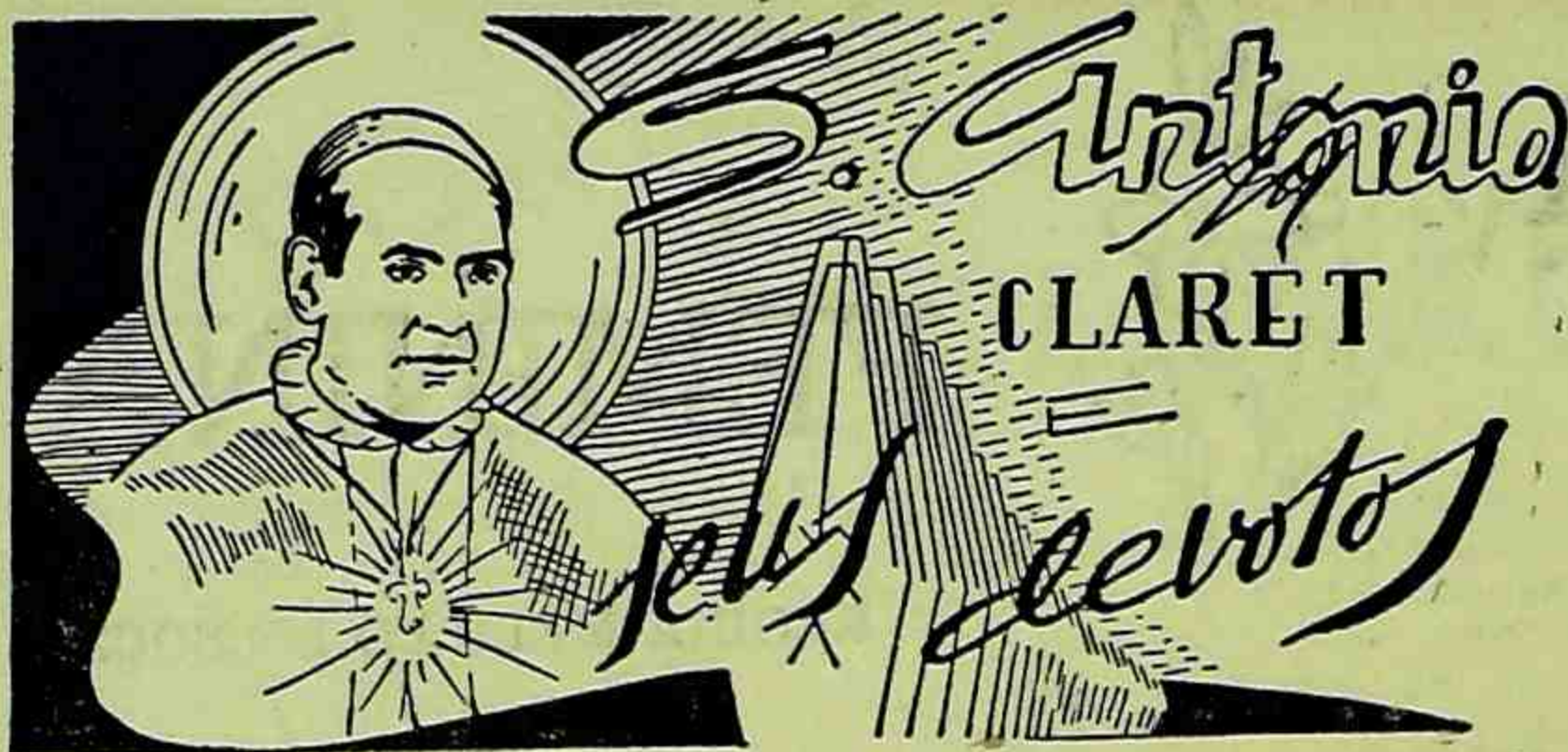
Para as segundas, do mesmo modo água quente.

Para as terceiras, leite ou vinagre.

Para as de gordura, benzina ou benzovac, ou, no caso de tecido muito delicado, pó de talco posto e sacudido horas depois, isto mais de uma vez.

• As toalhas de oleado, comuns nas mesas de cozinhas e até em algumas mesas da sala de jantar, não devem lavar-se nunca com água quente, pois que esta amolecerá o verniz, e êste também se prejudica usando sabão. Água fria, com um pouco de vinagre, embebendo-se nesta mistura um trapo branco, lavado, é excelente, porque limpa muito bem sem prejudicar.

• Mancha de verniz das unhas num vestido de lã costuma tirar-se com acetona, não sendo o tecido delicado na espessura ou na cor. É melhor, porém, experimentar num retalho do mesmo tecido ou de outro do mesmo gênero.



LORENA — J. B. envia 50,00 agradecendo graça de saúde em favor do seu filho.

PEDRO LEOPOLDO — Da. Alice Emiliano agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de pessoa da família.

PRUDENTE DE MORAIS — Da. Vicentina Vaz de Melo e Silva agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde do seu filho Carlos Tadeu da Silva; envia 25,00.

SETE LAGOAS — Agradecendo graças de saúde em favor de meu pai, envio 500,00. — Teresinha Ribeiro.

— Envio 1.000,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde do meu espôso. — Henriqueta Sabatiné Ribeiro.

MONTES CLAROS — Da. Anfilofia Lima Cunha agradece a S. A. M. Claret duas graças em favor da saúde dos seus filhos; entrega 25,00.

— Da. Maria da Conceição Lopes agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filha Rita, que sofria de bronquite. A mesma agradece também a cura do seu filho Geraldo; entrega 40,00.

CAMPO BELO — Da. Noemésia agradece a cura de inflamação que sofria e envia 600,00 às Vocações.

— Da. Georgina Borges envia 50,00 agradecendo a saúde do sobrinho, que sofreu golpe na cabeça e já está bom.

— Da. Francisca Borges agradece graça num negócio; dá 50,00 às Vocações.

— Sr. Antônio Silva, sendo feliz numa operação, agradece a cura e envia 50,00.

— Da. Sílvia Rodrigues agradece a saúde da sobrinha e outra graça; entrega 156,00.

— Da. Risoleta Ribeiro, Da. Maria Crepeldi e Da. Maria Aparecida Rodrigues agradecem graças materiais e enviam 90,00 às Vocações.

PERDÕES — Sr. Joaquim onçalves Rezende entrega 100,00 agradecendo a felicidade nos negócios. Sua escusa a cura do filhinho e dá pôsa, Da. Margarida, agradece 50,00.

— Da. Célia Pereira envia 20,00 por ter sarado recorrendo a S. A. M. Claret.

CARMO DO CAJURU — Sofrendo, havia tempo, sem os médicos acertarem com minha doença, recorri a S. A. M. Claret e descobriu-se o remédio para a minha cura; envio 50,00 às Vocações. — Maria B. Quadros.

AVULSO — Sr. José Sebastião de Mendonça agradece ter sarado de dor de rim no lado esquerdo e envia 50,00 às Vocações.

CURITIBA — Da. Argentina Costa de Andrade envia 500,00 às Vocações, agradecendo grande graça material.

BELO HORIZONTE — Srta. Teresinha Ferreira agradece a S. A. M. Claret a colocação obtida e cumpre promessa enviando 60,00 todos os anos para as Vocações.

— Da. Cristina M. Costa, pedindo a S. A. M. Claret a paz na família, envia 50,00 para os seminaristas pobres.

BEBEDOURO — Da. Maria Benedita H. de Castro envia 1.000,00 agradecendo ter sua filha sarado da garganta.

DIAMANTINA — Da. Áurea de Azevedo Meira envia 50,00 em agradecimento ao glorioso S. A. M. Claret por lhe conceder a graça da feliz solução de um negócio.

— Sr. Francisco Cluró Altimiram agradece ao milagroso santo haver encontrado um objeto perdido; dá 20,00.

— Da. Ermelinda Jacinta da Silva agradece a S. A. M. Claret duas graças em favor da saúde de seus filhos; envia 100,00 às Vocações.

BLUMENAU — Da. Allei Scheffer envia 100,00 agradecendo duas graças materiais.

SOROCABA — Da. Georgina Simão agradece duas grandes graças e envia 1.350,00 às Vocações. Agradece, ainda, graça material na empregada Alice e ter, sua sobrinha Rut, passado nos exames.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Nabiha Murad envia 1.000,00 agradecendo graça material.

ITATIBA — Da. Celina C. Rocha Leal agradece a cura de dor que sentia, sem precisar operação; envia 100,00.

— Srta. Maria A. R. Leal agradece a cura completa do pai, que sofria há 30 anos. Invocando a S. A. M. Claret, fez operação, sarando por completo; envia 200,00.

GARIBALDI — Da. Luisa Antoniuazzo envia 100,00 agradecendo a saúde e pelo neto ter passado bem nos exames.

VIÇOSA — Envio 200,00 agradecendo a graça de minhas filhas terem sido felizes nos exames finais. — Maria dos Reis Cumesstri.

OURO PRETO — Da. Clymene Brandão envia 50,00 para as Vocações Claretianas, pedindo a S. A. M. Claret graças espirituais e temporais para a sua família.

— Da. Oneida Brandão agradece a S. A. M. Claret graças em favor de sua saúde e envia 100,00 às Vocações.

— P. S. Isabel envia 50,00 por uma graça material.

ANDRADAS — Da. Lindomar G. Ribeiro agradece por ter sarado de forte dor de garganta; envia 10,00.

*“Quanta pena sinto, vivendo estacionado nesta côrte! Certo que prêgo em cadeias, hospitais, colégios, conventos e ao povo; mas não fico satisfeito; desejaria correr.” (Santo Antônio Maria Claret.)*

# Os noivos



Renzo estava levantado; os dois satélites lhe estavam dos lados. O escrivão fez sinal a êstes para que não o violentassem de mais, e disse a êle: "Vamos, meu filho; depressa, avie-se."

Renzo também ouvia, via e pensava. Agora já estava todo vestido, faltando só o casaco, que êle segurava com uma das mãos, remexendo com a outra nos bolsos. "Ué!" disse então, olhando para o escrivão com uma cara muito significativa: "aqui havia dinheiro e uma carta, meu senhor!"

"Tudo lhe será devolvido pontualmente", disse o escrivão, "depois de preenchidas aquelas poucas formalidades. Vamos, vamos."

"Não, não, não", disse Renzo abannando a cabeça: "isto não vai comigo; quero as minhas coisas, meu senhor. Prestarei contas das minhas ações; mas quero o que é meu".

"Quero mostrar-lhe que confio em você: tome lá, e ande depressa", disse o escrivão, tirando do bolso e entregando a Renzo, com um suspiro, as coisas sequestradas. Êste, tornando a pô-las no seu lugar, murmurava entre dentes: "Fora! vocês tratam tanto com os ladrões, que já lhes aprenderam um pouco o ofício." Os esbirros já não podiam mais conter-se; porém o escrivão os tinha em freio com os olhos, e entrementes dizia consigo: — Se chegas a pôr o pé dentro daquela porta, hás de pagá-lo com usura, hás de pagá-lo.

Enquanto Renzo metia o casaco e apanhava o chapéu, o escrivão fez sinal a um dos esbirros para que se encaminhasse para a escada; fez marchar atrás dêle o prisioneiro, e depois o outro amigo; depois, movimentou-se também. Quando chegaram à cozinha, enquanto Renzo diz: "E êsse bendito dêsse hospedeiro, onde foi que se meteu?", o escrivão faz outro sinal aos esbirros, os quais agarraram, um a mão direita, outro a mão esquerda do jovem, e a tôda pressa lhe ligam os pulsos com certo instrumento, por essa hipócrita figura de retórica que é o eufemismo, chamado *punhos*. Consistiam êstes (sentimos ter de descer a particularidades indignas da gravidade histórica; mas reclama-o a clareza), consistiam numa cordinha um pouco mais comprida do que a volta de um punho comum, a qual tinha nas pontas dois pedacinhos de pau, como dois pequenos garrotes. A cordinha circundava o pulso do paciente; os pauzinhos, passados entre o dedo médio e o anular do manejador, ficavam-lhe fechados no punho, de modo que, torcendo-os, êle apertava a ligadura à vontade; e com isto tinha meios não só de assegurar a captura, como também de martirizar um recalcitrante; e para êste fim a cordinha era cheia de nós.

Renzo debate-se, grita: "Que traição é esta? A um homem de bem!..." Mas o escrivão, que para tôda ação má tinha as suas

boas palavras, dizia: "Tenha paciência, êles estão cumprindo o seu dever. Que quer? Isso tudo são formalidades; e nós também não podemos tratar as pessoas conforme o nosso coração. Se não fizéssemos o que nos é mandado, estaríamos bem arranjados, nós, pior do que você. Tenha paciência."

Enquanto êle falava, os dois a quem incumbia fazê-lo deram uma volta aos pauzinhos. Renzo aquietou-se, como um cavalo arisco que sente o belço apertado pelo aziar, e exclamou: "Paciência!".

"Bravos, filho!" disse o escrivão, "esta é a verdadeira maneira de sair-se bem. Que quer? é uma maçada; eu também o vejo; mas, portando-se bem, num momento você estará fora. E, já que estou vendo você bem disposto, e me sinto inclinado a ajudá-lo, quero dar-lhe também outro conselho, para seu bem. Acredite em mim, que sou prático nestas coisas: vá direitinho pelo caminho, sem estar a olhar nem para cá nem para lá, sem se fazer notar; assim ninguém presta atenção a você, ninguém percebe o que é, e você conserva a sua honra. Daqui a uma hora você está em liberdade: há por lá tanto o que fazer, que êles mesmos terão pressa de despachá-lo; e, depois, eu falarei... Você irá cuidar da sua vida, e ninguém saberá que você esteve nas mãos da justiça. E vocês", continuou êle depois, virando-se para os esbirros, com cara severa, "tenham bem cuidado de não fazer mal a êle, porque eu o protejo; o seu dever vocês precisam cumpri-lo; mas lembrem-se de que êle é um homem de bem, um moço educado, que daqui a pouco estará em liberdade; e que a êle deve interessar a honra. Vão de maneira que ninguém perceba coisa alguma: como se fôsem três homens sérios que vão a passeio." E, em tom imperativo, e com sobrececho ameaçador, concluiu: "Entenderam-me." Voltando-se depois para Renzo, com o sobrececho aplainado e com a fisionomia tornada súbitamente risonha, que parecia dizer: Oh! nós sim é que somos amigos!, ciciou-lhe de novo: "Juízo; faça como eu digo; marche recolhido e quieto; confie em quem lhe quer bem; vamos." E a comitiva encaminhou-se.

Porém de tantas bonitas palavras, Renzo não acreditou em nenhuma; nem acreditou que o escrivão quisesse mais bem a êle do que aos esbirros, nem que tomasse tanto a peito a sua reputação, nem que tivesse intenção de ajudá-lo; compreendeu muito bem que o homenzinho, receando se apresentasse pelo caminho alguma boa ocasião de escapar-lhe êle das mãos, apresentava todos aquêles belos motivos para desviá-lo de ficar atento a essa ocasião e de aproveitá-la. De modo que tôdas aquelas exortações não serviram para outra coisa senão para confirmá-lo no intento que já tinha na cabeça, de fazer tudo ao contrário.

Daí ninguém conclua, porém, fôsse o escrivão um velhaco inexperiente e novato, porque se enganaria. Era um velhaco chapado, diz o nosso historiador, que parece era do número dos amigos dêle; mas, naquele momento, achava-se com o espírito agitado. A sangue frio, sei-lhes dizer como êle teria zombado de alguém que, para induzir outro a fa-

(Continua)



Amido puro, isento do contacto da mão humana, "MAIZENA" é realmente um alimento completo, de inigualável valor dietético e imediata assimilação.

▶ PAPINHAS, SOPAS E MINGAUS, preparados com "MAIZENA", estimulam o apetite da criança.

Também na arte culinária são inúmeras suas aplicações: Conheça-as!

POSSUA **GRATIS** O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.



AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 59 A  
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

**GRATIS!** Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

**Vitrais Galliano**  
M. Martins Galliano  
Importador

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
igrejas

Azulejos  
pintados  
fogo

RUA LUIS GOES N.º 842  
TELEFONE 70-7402  
SAO PAULO

## NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica.

Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visitem-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46  
Fones 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio

Pe. MILTON SANTANA  
Por que matar a quem tem direito à vida?

Questões de moral conjugal à luz da ciência e da religião. Leitura reservada aos noivos, esposos, enfermeiros e obstetras. - 1 vol. - 40,00.

**GOFINÉ**

Nova edição - 150,00.

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal 615 - São Paulo